



**Feira do
Conhecimento**
Colégio Sidarta 2016

Usina Jovem de Ideias

Igualdade de gênero - Linha histórica

Integrantes do grupo: Catarina Araújo Brasil. João Pedro Gil
Berrocal e Silva

Orientadora: Carolina França

Coorientador: Alexandre Lima



RELEVÂNCIA

A violência no Brasil tornou-se comum na mídia. Violência contra as mulheres, homofobia, intolerância religiosa são só algumas dessas práticas. Informar a sociedade e aconselhar não é uma tarefa simples, porém é desde muito cedo que podemos ensinar as crianças o seu papel como cidadão.



IMPACTO

Promover em crianças com faixa etária entre 8 e 12 anos, reflexões sobre igualdade de gênero, discutindo o papel do homem e da mulher na sociedade, como lidar com as diferenças e respeitar ao próximo.



SITUAÇÃO PROBLEMA

É possível criar um veículo de comunicação onde o público alvo seja principalmente composto por crianças, onde possamos debater sobre o significado de respeito com o próximo ?



OBJETIVOS

Nosso objetivo é criar um *site* onde todas as crianças possam acessar e visitar algumas informações sobre a violência doméstica. Saber quais são os direitos das vítimas perante a lei, entender o papel da Lei Maria da Penha, identificar os principais canais de denúncia, dentre outros.



INTRODUÇÃO

A preocupação com os direitos das mulheres trouxe à tona o problema dentro dos lares; a história do direito da mulher se funde com a evolução da violência doméstica. Por isso, o histórico enfatiza este aspecto, ressaltando uma trajetória de abusos, maus tratos e um processo de desumanização da justiça.



INTRODUÇÃO

Quanto mais voltarmos na história, maiores são as chances de enfrentarmos a falta de proteção jurídica à mulher, aumentando as probabilidades de agressão, assassinatos, espancamentos e abusos físicos e sexual.



INTRODUÇÃO

Em 1994, o Brasil assinou o documento da Convenção Interamericana para erradicar a violência contra a Mulher, também conhecida como Convenção de Belém do Pará. Este documento define o que é violência contra a mulher, além de explicar as formas podem caracterizar essa violência e suas formas de punições. Foi com base nesta convenção que a definição de violência contra a mulher ficou marcada dando então argumentos para a criação da Lei Maria da Penha.



METODOLOGIA

Para a realização desse projeto contamos com o apoio de Renato Valladão, responsável pela direção de arte do Instituto Sidarta. Juntos discutimos como e qual seria a melhor maneira de criar um site com as informações sobre igualdade de gênero. Buscamos em artigos científicos e sites informações sobre o tema. Todo o processo de pesquisa contou com registros e sínteses para compor nosso projeto.



METODOLOGIA

Nosso grupo contou com a parceria da Camila Achutti, que fez Ciência da computação no IME, Instituto Militar de Engenharia. Ela nos contou que de toda a sua turma ela era a única mulher. Buscamos entender como era a sua relação os colegas de sala, se ela já sentiu se ofendida ou denegrada por ser mulher e estar competindo com muitos homens. Conversamos via Skype e fizemos algumas perguntas para entender melhor como foi essa experiência.



RESULTADOS

Conforme previsto nas hipóteses e metodologia, deu-se a criação do site, ainda que simples, dentro das expectativas do grupo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a violência acontece nos lares brasileiros, porém nem todos os casos são solucionados. As vítimas por vez não denunciam os seus agressores, o que leva esse índice a aumentar. Nosso projeto visa a conscientização de crianças para denunciar eventuais casos de violência que possam vir a presenciar ou ter notícia, além de ajudar pessoas que passam por esse problema. Acreditamos que informar e prevenir seja o melhor caminho para erradicar esse tipo de violência no Brasil.



REFERÊNCIAS

SCHAAF, A. van der. **Jeito de mulher rural; a busca de direitos sociais e da igualdade de gênero no Rio Grande do Sul.** Passo Fundo: Editora Universitária de Passo Fundo, 2001.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm

acessado dia 31 de outubro de 2016.

<http://www.objetivosdomilenio.org.br/mulher/> acessado dia 01 de novembro de

2106.